

ONDE, COMO E QUAIS AS  
FORMAS DE SE VIVER BEM?

PQV  
EIXO II

Aspectos de educação ambiental  
e conscientização ambiental





# Projeto Quilombo Vivo

## EIXO II

### Aspectos de educação ambiental e conscientização ambiental

ONDE, COMO E QUAIS AS FORMAS DE SE VIVER BEM?

Belo Horizonte (MG), 2020

## **Frederico Augusto Alves Gonçalves – ME**

Rua Boreal, 490/302 – Monsenhor Messias, Belo Horizonte (MG)  
CEP 30.720–550 Telefone: +55 (31) 9192–6303  
faagoncalves@gmail.com

## **Prof. Dr. Paulo César Horta Rodrigues Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear**

Avenida Presidente Antônio Carlos Luz, 6627 – Campus UFMG  
Pampulha, Belo Horizonte (MG), CEP 31.270–901  
Telefone +55 (31) 3439–9426 – pchr@cdtn.br

### **Texto, projeto gráfico, edição e seleção de imagens**

Frederico Augusto Alves Gonçalves

### **Revisão**

Paulo César Horta Rodrigues

### **Fotos**

Frederico Augusto Alves Gonçalves

Tiago Geisler Moreira Costa

### **Imagem da capa**

Frederico Augusto Alves Gonçalves

### **PROJETO QUILOMBO VIVO**

**Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva**  
Presidenta: Leda Maria Benevello de Castro  
Telefone: +55(31) 3224–7659 – cedefes@cedefes.org.br



Esta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte. Esta publicação não pode ser comercializada.

GONÇALVES, F.; RODRIGUES, P., 2020. **Onde, como e quais as formas de se viver bem?** In: CEDEFES, 2020, Eixo II do Projeto Quilombo Vivo: Apoio e fortalecimento dos quilombolas do Serro – Minas Gerais, p.16



Figura representada em artigo sobre Bem Viver. Fonte: BIODIVERSIDADLA (2020)

# CONHECIMENTOS SOBRE O MEIO AMBIENTE

Antes de qualquer referência ao material que se apresenta, precisamos lembrar que *a percepção é sempre atravessada pelo “já ouvido” e “já dito” através dos quais se constitui a substância das formações imaginárias* (GADET e HAK, 1997, p. 85). Essas formações, por sua vez, podem conferir às cartilhas o papel de instrumentos linguísticos de organização de representação na história. Assim, em se considerando a história quilombola do Serro, emerge a questão: Podemos reescrever histórias pela perspectiva quilombola? Como?

A cartilha, na função de um instrumento de construção e de transmissão de um dado conhecimento, conforme o dicionário Houaiss, pode ser definida como *livro que ensina os primeiros rudimentos de leitura* ou até mesmo como *qualquer compilação elementar*. Assim, entendemos que cartilhar aspectos do meio ambiente compreende aproximações elementares daquilo que as pessoas experimentam ao longo das suas vidas.

O Projeto Quilombo Vivo prevê a elaboração de cinco modelos de cartilhas. Os temas para eles definidos foram: i) aspectos de educação ambiental e conscientização ambiental; ii) cuidados com efluentes sanitários; iii) tecnologia A para manejo do solo e preservação dos recursos hídricos; iv) tecnologia B para manejo e preservação dos recursos hídricos e v) tecnologia C para manejo e preservação dos recursos hídricos.

Assim, apresentam-se, na forma da cartilha intitulada: “Onde Como e Quais as formas de se Viver Bem?”, conteúdos afetos aos Aspectos de educação ambiental e conscientização ambiental.



## | SUMÁRIO

- 6 Apresentação
- 7 Quais as principais características do nosso meio ambiente?
- 9 O que o nosso meio ambiente tem de diferente?
- 11 Quem e o que faz parte do nosso meio ambiente?
- 12 Qual o meio ambiente onde se vive bem? Como viver bem?
- 13 Qual o meio ambiente queremos para as nossas crianças?



---

# APRESENTAÇÃO

O que você gosta de fazer? Quais pessoas você gosta de encontrar? Onde você gosta de encontrar essas pessoas? Sobre quais assuntos vocês mais gostam de conversar? Em conjunto, vocês conseguem encontrar soluções para problemas que atingem um grupo maior de pessoas que também convivem com vocês? O que seus pais e avós lhe ensinaram? Como você pode aproveitar esses ensinamentos?

Pare, respire, sinta os cheiros, ouça os sons, olhe para longe, beba água, coma algo gostoso produzido pela terra e pense um pouco em respostas para as perguntas.

As respostas que você imaginou, muito provavelmente, integram tudo aquilo que podemos entender como elementos que compõem o meio ambiente e as formas de viver bem. Vamos pensar um pouco mais sobre isso?



Serra do Condado. Foto: Tiago Geisler. Edição: Frederico Gonçalves

## QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO NOSSO MEIO AMBIENTE?

### O município do Serro

está rodeado por serras e montanhas. Quando as águas das chuvas escorrem pelo chão desses lugares podem ir para debaixo da terra ou escorrer até os córregos, riachos, ribeirões e rios. Alguns cursos d'água do município correm para o rio do Peixe, que corre para o rio Guanhães, que corre para o rio Santo Antônio, que segue para o rio Doce que vai

dar no mar, lá no Estado do Espírito Santo. Outros cursos d'água do Serro, como o córrego Samambaia, correm direto para o rio Jequitinhonha, que vai até o mar, lá no Estado da Bahia. Existem ainda cursos d'água serranos que correm para o rio das Velhas. Esse corre para o rio São Francisco, que se encontra com o mar na divisa dos estados de Sergipe e Alagoas.



Mapa extraído e modificado de Silveira (2016)



## QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO NOSSO MEIO AMBIENTE?

Nos terrenos banhados pelos córregos, riachos, ribeirões e

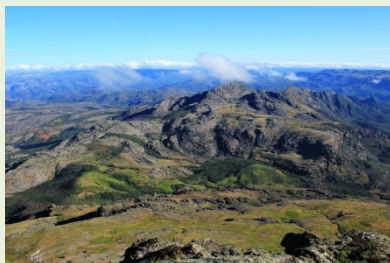
### rios do Serro

existem matas, capoeiras, cerrados, pastagens, comunidades quilombolas, povoados e a cidade do Serro. Nas áreas com poucas pessoas vivem animais como mocó, tatus, seriemas, veados campeiros, pacas, cotias, mão-pelada, macacos, micos, teiús, cobras e até onça. Tem muitos outros bichos também e todos eles contribuem com a natureza. E nas águas? Tem traíra, piauí, tilápia, mandi, cerrudo, cascudo, timburé, piaba, lambari, dourado e muitos outros peixes que tiveram os seus nomes dados pelos índios que viveram naqueles terrenos há centenas de anos, antes do seu bisavô e tataravô terem nascido.



## O QUE O NOSSO MEIO AMBIENTE TEM DE DIFERENTE?

Foto: Estádio (2020)



Fotos: Tiago Geisler

Queijos, biscoitos e paisagem da região do Serro.

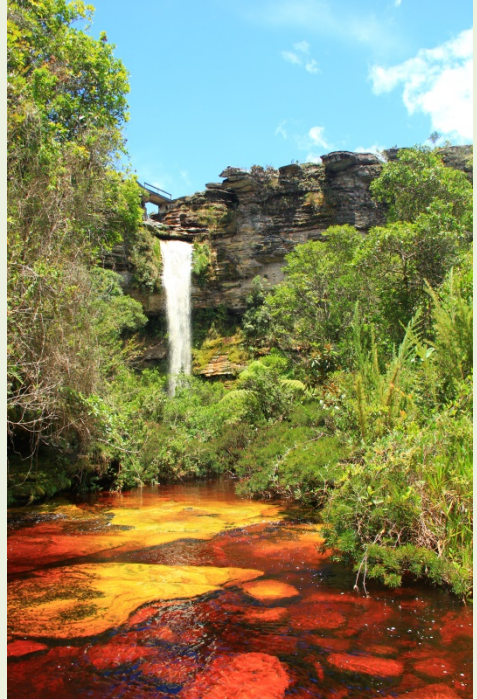
O meio ambiente do Serro é conhecido no Brasil e em muitos lugares do mundo por ser próprio para a produção de **queijos deliciosos**. No Serro esses queijos já são premiados pelas pessoas da cidade há mais de duzentos anos. Eles fazem parte dos alimentos cotidianos dos serranos há séculos. Quer prêmio melhor que esse? Para aqueles que querem mais é só dar uma pesquisada na internet que encontrarão informações sobre vários queijos do Serro que foram premiados mundo afora.

Mas o que tem a ver o queijo com o nosso meio ambiente? Tudo! No Serro, as características de altitude, dos solos, das temperaturas, das chuvas, da vegetação, dentre outras, interferem diretamente nas características do seu queijo. Isso, aliado às práticas tradicionais de produção, dão o destaque merecido ao queijo e ao meio ambiente do Serro.

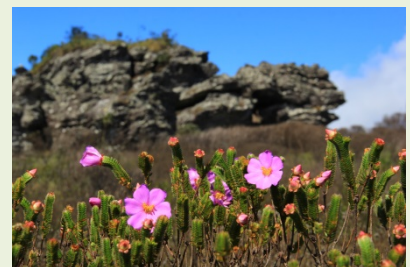


## O QUE O NOSSO MEIO AMBIENTE TEM DE DIFERENTE?

Os elementos que compõem o meio ambiente do Serro encantam muitas pessoas que todos os anos visitam o município. Essas pessoas, além de contribuírem com a economia da cidade, fortalecem uma atividade que, quando executada de forma planejada, é uma excelente alternativa frente a outros segmentos econômicos que podem gerar impactos ao meio ambiente.



Cachoeiras  
Estrutura turística  
Atividade de pesquisa  
Atividade turística  
Flora  
Campo rupestre



## QUEM E O QUE FAZ PARTE DO NOSSO MEIO AMBIENTE?

**Você, seus parentes, seus vizinhos,** o pessoal da comunidade quilombola de Queimadas, da comunidade quilombola do Baú, da comunidade quilombola do Ausente, da comunidade quilombola Vila Nova, da comunidade quilombola Fazenda Santa Cruz, da comunidade quilombola Capivari, da comunidade Serra da Bicha, da comunidade Bica d'Água, da comunidade Engenho, da comunidade Ribeirão dos Porcos, da comunidade Barra da Cega, da comunidade Rancho Novo, da comunidade Buraquinho, da comunidade Condado/Floriano, da comunidade Motoso, da comunidade Jacutinga, da comunidade Córrego da Mumbaça, da comunidade Pedra Aguda e Manga Verde, da comunidade Angu Duro, da comunidade Poço Preto, da comunidade Cocós e até o pessoal da cidade do Serro, todos, em trocas permanentes de experiências e sentimentos, entre si e com os elementos da natureza, fazem parte desse meio ambiente.

Também os animais e as montanhas, os rios e as cachoeiras, as florestas e vento... tudo que a natureza criou faz parte do meio ambiente. Inclusive as próprias pessoas que deram nomes pras coisas da natureza e nelas colocaram os sentidos humanos.

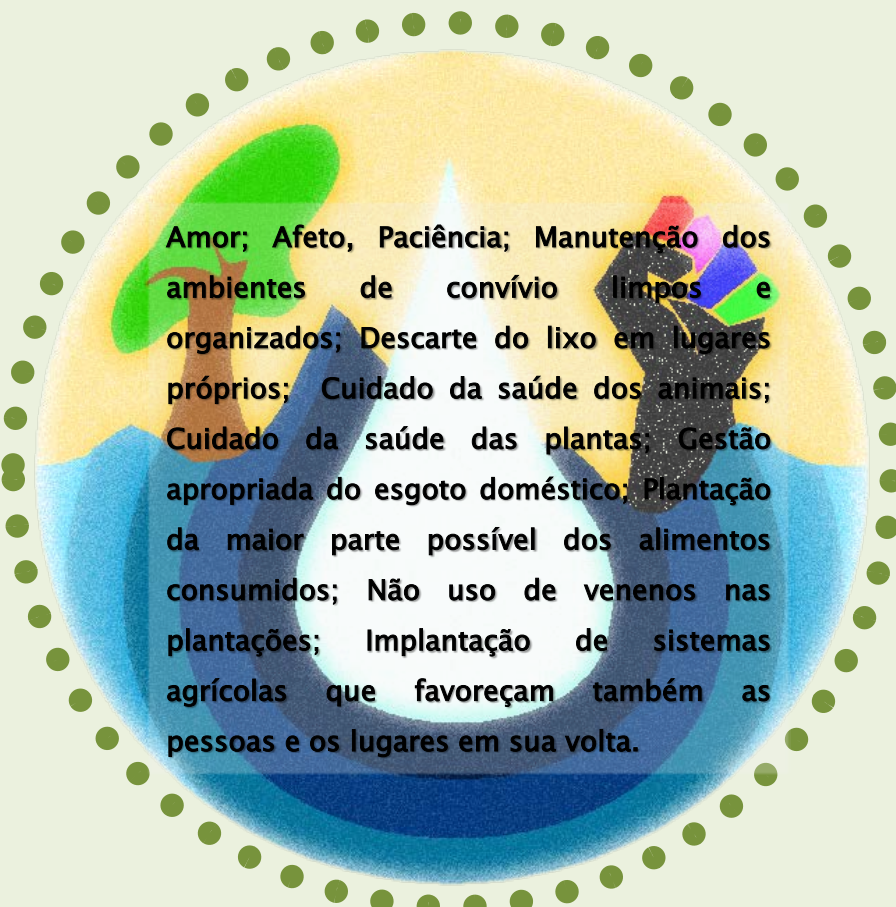


Reunião na Comunidade de Queimadas. Foto: Frederico Gonçalves

## QUAL O MEIO AMBIENTE ONDE SE VIVE BEM?

Aqueles ambientes com lugares que gostamos de ir e ficar por um bom tempo

são os melhores para se viver bem. Lugares com sombra de árvores, água boa, limpa e fresca. Se pudermos ir e encontrar com pessoas que gostamos nesses lugares fica melhor ainda. Certo? Muitos lugares tinham e não tem mais as coisas boas citadas acima, mas eles podem voltar a ter, podem voltar a ser lugares que favorecem o viver bem. Como isso é possível? Algumas dicas:



**Amor; Afeto, Paciência; Manutenção dos ambientes de convívio limpos e organizados; Descarte do lixo em lugares próprios; Cuidado da saúde dos animais; Cuidado da saúde das plantas; Gestão apropriada do esgoto doméstico; Plantação da maior parte possível dos alimentos consumidos; Não uso de venenos nas plantações; Implantação de sistemas agrícolas que favoreçam também as pessoas e os lugares em sua volta.**



## QUAL MEIO AMBIENTE QUEREMOS PARA AS NOSSAS CRIANÇAS?

As nossas filhas, os nossos filhos, as nossas netas, os nossos netos, aquelas crianças que conhecemos desde pequenas e que temos com a mais carinhosa consideração merecem receber um mundo melhor que aquele que encontramos. Como pode ser esse mundo? Ele pode ter mais comida livre de veneno nas mesas, pode ter mais córregos, riachos e rios com água boa e em abundância, pode ter mais tolerância e afeto entre as pessoas, pode ter menos diferença na distribuição das riquezas, mais lutas por esse motivo e muitas outras coisas boas. É possível começar agora a transformação! Como?



# QUAL MEIO AMBIENTE QUEREMOS PARA AS NOSSAS CRIANÇAS?

## Algumas dicas para melhorar o futuro dos pequenos

Se esforce pela educação;

Se esforce para brincar muito com os pequenos e com as pequenas;

Entenda a saúde que vem dos alimentos de qualidade;

Reuse a água da pia da cozinha para irrigar plantas;

Se esforce por ações comunitárias que abranjam a maior quantidade possível de pessoas;

Não compartilhe informações sobre as quais você tenha dúvida sobre a verdade.

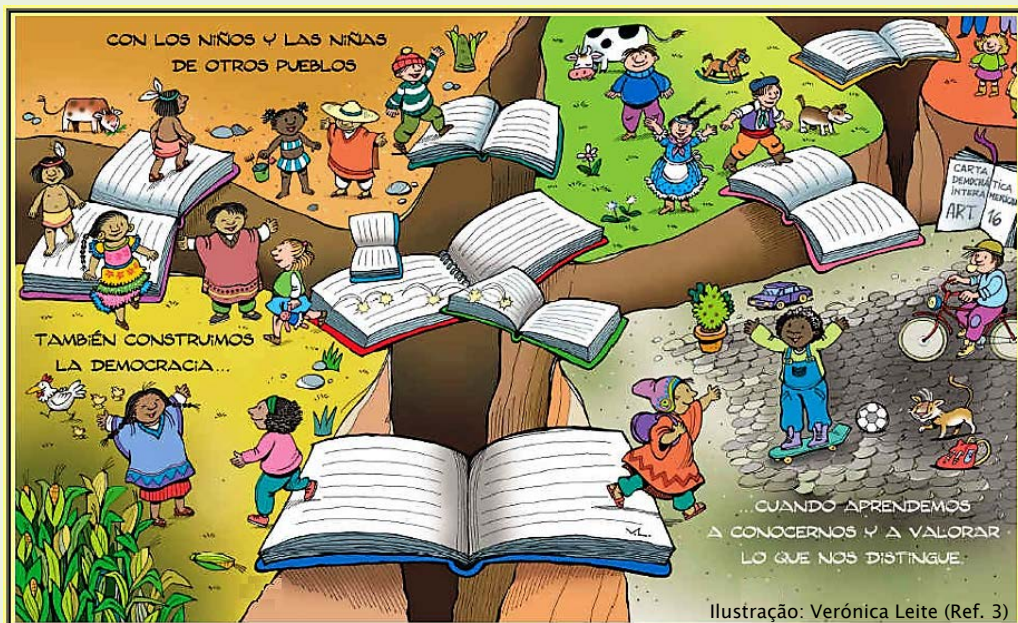


Ilustração: Verónica Leite (Ref. 3)

---

# Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Anotações







Reunião na sede da associação quilombola de Queimadas. Foto: Frederico Gonçalves

## REFERÊNCIAS

1. ARA RETE, S. (2015). *Nhe'e, reko porã rã: nheboea oexakare. Fundamento da pessoa guarani, nosso bem-estar futuro (educação tradicional): o olhar distorcido da escola.* (T. C. Atlântica, Ed.) Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.
2. BIODIVERSIDADLA. (22 de abril de 2020). *Biodiversidadla*. Acesso em 22 de abril de 2020, disponível em [Biodiversidadla.org](http://www.biodiversidadla.org): [http://www.biodiversidadla.org/Documentos/El\\_Buen\\_Vivir\\_una\\_concepcion\\_integral\\_del\\_desarrollo\\_la\\_democracia\\_los\\_derechos](http://www.biodiversidadla.org/Documentos/El_Buen_Vivir_una_concepcion_integral_del_desarrollo_la_democracia_los_derechos)
3. BONASSO, A., ROSENBLATT, J., & LEITE, V. (03 de Junho de 2020). *Los Ninos, Las Ninas y su derecho a la democracia*. Acesso em 03 de Junho de 2020, disponível em Site do Instituto Interamericano del Niño, la Niña y Adolescentes: [http://www.iin.oea.org/Libro\\_su\\_Derecho\\_a\\_la\\_democ/pagina1\\_Democ.htm](http://www.iin.oea.org/Libro_su_Derecho_a_la_democ/pagina1_Democ.htm)
4. Estadão. (08 de junho de 2020). *Paladar Estadão*. Acesso em 08 de junho de 2020, disponível em Site do jornal Estadão: <https://paladar.estadao.com.br/noticias/comida,o-novo-queijo-do-serro,10000099530>
5. GADET, F.; HAK, T. (1997). **Por uma análise automática do discurso. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Tradução de B. S. et al. MARIANT. 3. ed. Campinas: Universidade de Campinas, 319 p.
6. MORAES, G. (jan./jun. de 2013). O constitucionalismo ecocêntrico na América Latina, o Bem Viver e a nova visão das águas. *Revista da Faculdade de Direito*, 34, pp. 123–155.
7. SILVEIRA, V. (2016). Geologia e geocronologia de zircões detríticos da região de Serro, Serra do Espinhaço Meridional, Minas Gerais, Brasil. 54. Belo Horizonte: Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em geologia. Instituto de Geociências. UFMG.

